ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIN

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e dezessete (31/03/2017), na sala de reuniões do CONCHAL***PREV***, sita na Rua XV de Novembro, 587, Centro, realizou-se a 59.ª Sessão Ordinária do Comitê de Investimentos do CONCHAL***PREV***, instituído pela Portaria n.º 264, de 03 de novembro de 2015 com a redação dada pela Portaria n.º 304, de 1.º de fevereiro de 2017. Presentes o Presidente Dr. Ademir Antonio de Azevedo, a Srta. Caroline da Silva Martins – Secretária e Sr. Josiel José Casarin - membro. PAUTA: **01) Aprovação da Ata** da 58ª Reunião Ordinária do Comitê, que será apresentada ao Conselho de Administração do Instituto. A ata, depois de lida, foi aprovada por unanimidade de membros. **02) Análise da conjuntura econômica** nacional e internacional. A análise da conjuntura foi realizada com textos e indicadores produzidos pelo mercado como de costume. **03) Aplicações dos recursos** provenientes de repasses do presente mês, autorizadas previamente pelo Conselho de Administração. No mês foram realizadas operações de rotina conforme APR's arquivadas em pasta própria e colocadas à disposição dos interessados e disponíveis ainda no endereço eletrônico do ConchalPrev, no link: http://www.conchalprev.com.br/Paginas/2245. Os recursos recebidos são os que seguem: PREFEITURA: Patronal (20%) = R$408.410,83, Aporte (03%)= R$61.261,62, Servidores (11%) = R$ 224.621,19. CÂMARA: Patronal (20%) = R$3.659,96, Aporte (03%) = R$548,99, Servidores (11%) = R$2.012,98. CONCHALPREV: Patronal (20%) = R$211,91, Aporte (03%) = R$31,79, Servidora (11%) = R$ 116,55. Tendo em vista que em abril haverá reunião do COPOM com perspectiva de forte redução da Taxa Selic o COMIN, devidamente autorizado pelos Conselhos aplicou os recursos em fundos IRFM1 até que seja definida a nova Selic e o mercado ajuste suas posições quanto a pagamento de juros em investimentos atrelados a Selic e também em vista da desaceleração do setor de atacado e da inflação que impactam diretamente os fundos IMA. **04) Rentabilidade do mês:** Foi apresentado o relatório consolidado de rendimentos do mês de fevereiro/17, com retorno de 2,80% contra a meta de 0,82%, o rendimento apurado superou em 341,5% a meta atuarial. **5) Boletim Focus**. Foi apresentado o último Boletim Focus com as expectativas do mercado sobre a inflação, crescimento do PIB, evolução do dólar frente ao real entre outros dados. **06)** Gestão da Carteira: Para abril/17, o Comin não pretende fazer alterações na carteira mantendo as posições de investimento já assumidas, pois como já dito acima aguardaremos o reposicionamento do mercado após a reunião do COPOM nos próximos dias 11 e 12 de abril. Nada mais havendo a tratar o Presidente então encerrou a reunião e determinou que eu, ( ), Caroline da Silva Martins,

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Secretária deste comitê, lavrasse a presente ata e agendou a próxima reunião para o dia 28 de abril de 2017, às 10h30min, saindo os membros convocados.

Dr. Ademir Antonio de Azevedo
Gestor de investimentos
Presidente

Josiel José Casarin
Membro

Caroline da Silva Martins
Secretária

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

59.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 31/03/2017

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	ASSINATURA
Ademir Antonio de Azevedo	Presidente	
Caroline da Silva Martins	Secretária	
Josiel José Casarin	Membro	

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

FATOS RELEVANTES
CENÁRIO ECONÔMICO

RETROSPECTIVA

O IPCA de fevereiro, divulgado na semana passada, trouxe a confirmação da desaceleração da inflação, atingindo 0,33%. Este valor foi o menor deste mês desde 2000, ficando abaixo dos 0,43% que o mercado previa pela coleta Bloomberg. Esta informação influenciou o Relatório Focus do Banco Central divulgado hoje, 13/03/2017. As expectativas do mercado para o IPCA em 2017 caíram para 4,19%, frente ao valor anterior de 4,36%. Para o ano de 2018, as expectativas foram mantidas em 4,5%. A expectativa da Quants é que o IPCA para 2017 feche abaixo de 4%, pois a atividade econômica demorando a decolar, provocará mais queda nos preços do que o mercado está prevendo.

Claro que esta queda na inflação abre espaço para que a política de queda dos juros continue em sua trajetória descendente. O mercado prevê uma Selic em 9% ao final de 2017 e uma taxa de 8,75% ao final de 2018. Nós da Quants, pensamos que a queda será um pouco maior neste ano, ficando abaixo dos 8,5%, pois prevemos que a atividade econômica terá dificuldade em responder aos estímulos propostos pela política econômica atual.

Nesta semana o Fed divulgará sua decisão acerca da taxa de juros básica para o próximo período. Esperamos que o Fed antecipe a normalização de sua política monetária, com uma elevação da taxa de juros do país em decisão a ser anunciada nesta quarta-feira. A justificativa para isso parte da indicação de que a atividade econômica continua se fortalecendo desde o início de 2017 e de que a inflação está acelerando gradualmente, exigindo ações afirmativas.

Na quarta-feira, ainda nos EUA, serão divulgados os dados de vendas do varejo e de inflação ao consumidor, ambos do mês passado. Espera-se uma elevação em ambos indicadores.

Outro ponto de destaque é a China, que divulgará na segunda-feira os resultados do primeiro bimestre da produção industrial, das vendas do varejo e dos investimentos em ativos fixos. Com base nesses resultados, o mercado poderá ganhar confiança de que a economia chinesa conseguirá manter um ritmo de crescimento razoável neste primeiro trimestre.

Ao longo desta semana conheceremos mais indicadores que nos permitirão verificar que a economia brasileira aponta queda na inflação, o IGP-10 será um deles. Ainda teremos que aguardar até a próxima semana para avaliar novos indicadores do nível de atividade.

JUROS & BOLSA

JUROS

A divulgação do Relatório Semanal Focus na segunda-feira (06/03) sinalizou queda marginal de 0,44% para 0,43% para o IPCA de fevereiro e manutenção na expectativa da inflação para 2017 em 4,36%. Com relação à taxa Selic, esta também apresentou manutenção em relação a semana anterior, mantendo a previsão da taxa para 9,25% para 2017.

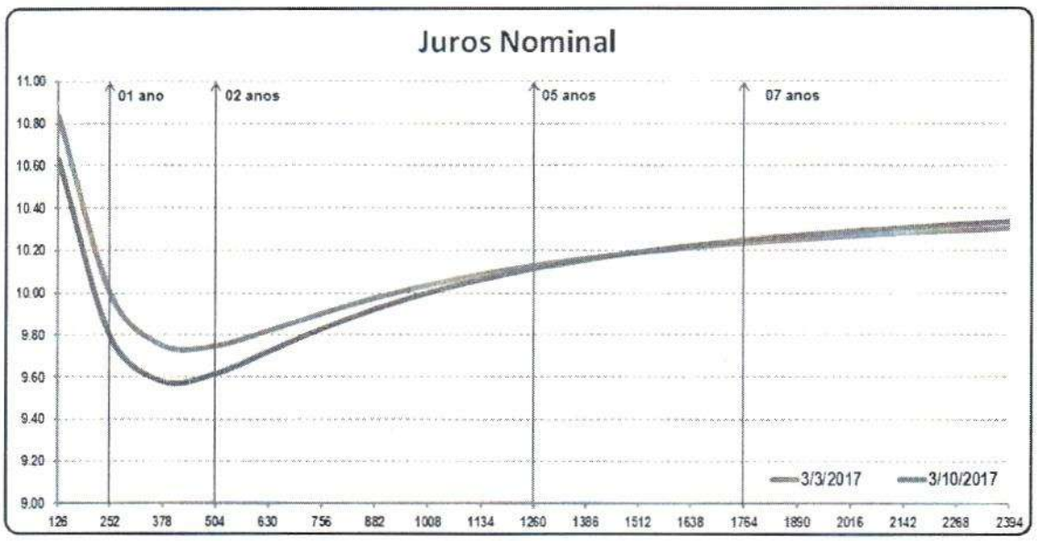
Apesar do Relatório Focus apresentar estabilidade em suas projeções, na sexta-feira (10/03), o IBGE divulgou a inflação para o mês de fevereiro, a qual veio bem abaixo do valor projetado pelo relatório, 0,33% x 0,43%, valor este que acumula no período de 12 meses inflação de 4,76%, abaixo de 5% e caminhando para o centro da meta. A divulgação de um IPCA mais baixo que o esperado demonstra a contínua desaceleração dos preços, o que sinaliza a possibilidade de uma taxa de corte maior por parte do Banco Central na próxima reunião do Copom.

Com um IPCA mais fraco, a curva de Juros Nominal continua sinalizando juros de apenas um dígito para o curto prazo (refletindo a continuação dos cortes pelo Bacen, com aumento da possibilidade de corte de 1% na reunião de abril), com fechamento mais expressivo nos vértices de curto e médio prazo. No longo prazo, a curva apresenta acomodação, o que tende a sinalizar expectativas de estabilização na taxa de Juros Real e na taxa de inflação. Na curva de Juros Real nota-se movimento semelhante à de Juros Nominal, tanto nos vértices curtos como nos longos, resultado de ajustes na política econômica ao longo do tempo.

Dessa forma, a equipe da Quants Consultoria segue acreditando que em um cenário de possibilidade de cortes mais expressivos na taxa Selic, a exposição pontual em títulos, tanto pré como indexados a inflação, de vencimentos mais longos

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

(devido estes apresentarem maior impacto das oscilações das taxas de juros) tendem a trazer retornos mais expressivos para a carteira. Uma amostra disso são os resultados apresentados pelos índices IDKA 10, 15, 20 e 30 que apresentam retorno interessante no ano: 7,29%, 10,08%, 12,93% e 18,92% respectivamente. Estes retornos são reflexos dos cortes das taxas de juros já realizados e da expectativa dos cortes que ainda ocorrerão. Com a expectativa de que o Banco Central reduza a Selic abaixo de 10%, isso seria uma redução de no mínimo 250 pontos percentuais da taxa atual, movimento essa que ainda poderá ser aproveitado pelos títulos mais longos, mesmo com parte desse movimento já precificado. Contudo, conforme o tempo passa, o resultado tende a ser menos expressivo.



BOLSA

A semana foi marcada por diversos eventos importantes, tanto internos como externos, que resultaram em aumento da aversão ao risco por parte dos investidores. Apesar da bolsa fechar a sexta-feira (10/03) com leve alta de 0,14%, encerrou a semana com queda expressiva de 3,16%, o que fez com o Ibovespa encerra-se a semana abaixo do suporte psicológico dos 65 mil pontos, cotado à 64.675 pontos, mas ainda assim apresentando alta de 7,39% em 2017. O aumento da aversão ao risco

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

vem sendo refletido na contínua saída de capital dos investidores estrangeiros, que até o dia oito de março já haviam retirado R$ 2 bilhões. A crescente aversão ao risco é reflexo de uma miscelânea de acontecimentos como a queda dos valores das *commodities*, principalmente minério de ferro e petróleo, que impactam diretamente no desempenho do Ibovespa e a divulgação de resultados cada vez melhores da situação de emprego nos EUA, o que faz aumentar a probabilidade de elevação da taxa de juros americana pelo Fed, resultando em migração do capital em ativos de risco para ativos mais seguros, como os títulos do tesouro americano. Esse movimento de maior aversão ao risco e o rompimento do suporte psicológico dos 65 mil pontos acende a luz amarela para novos movimentos de aplicação em ativos com beta elevado, exigindo cautela dos investidores nesse primeiro momento. Faz-se importante acompanhar o desempenho do Ibovespa ao longo dessa semana para avaliar o seu comportamento e ver se confirmará esse rompimento de suporte ou se voltará ao patamar anterior. Caso ocorra confirmação o índice deverá buscar novo suporte próximo aos 62.500 pontos. Durante essa semana seria prudente manter o acompanhamento do mercado e evitar movimentações expressivas para novas alocações sem uma definição clara de direcionamento do índice.

DESEMPENHO DOS INDICADORES

Nome	Variação 1 dia	Variação na semana	Variação no mês	Variação no ano	Variação 3 meses	Variação 6 meses	Variação 1 ano	Variação 2 anos
CDI	0.05	0.23	0.36	2.33	3.11	6.48	13.81	29.40
Ind RF-M 1	0.10	0.27	0.44	2.79	3.58	6.97	14.11	30.70
Ind RF-M 1+	0.62	0.34	0.70	5.83	7.66	11.86	25.09	41.07
Ind RF-M Tot	0.49	0.32	0.63	5.00	6.54	10.44	21.38	37.45
Ima-B 5	0.13	0.26	0.61	3.29	4.41	6.77	13.36	33.16
Ima-B 5+	0.76	0.26	0.36	7.79	12.00	12.57	27.39	48.36
Ima-B Tot	0.55	0.26	0.44	6.25	9.36	10.57	22.07	42.06
Idka IPCA 2A	0.08	0.29	0.75	3.22	4.10	6.80	12.72	34.00
Idka IPCA 3A	0.26	0.41	0.82	3.58	5.18	7.66	14.30	36.34
Idka IPCA 5A	0.47	0.35	0.58	4.79	6.78	8.47	17.19	38.11
Idka IPCA 10A	0.72	0.12	0.19	7.29	11.00	11.20	25.96	46.25
Idka IPCA 15A	1.00	0.14	0.12	10.08	16.14	15.13	36.03	57.44
Idka IPCA 20A	1.28	0.18	0.07	12.93	21.56	19.76	46.85	69.67
Idka IPCA 30A	1.85	0.27	-0.01	18.92	33.24	30.48	71.12	97.22
Ibovespa	0.14	-3.16	-2.98	7.39	6.90	11.51	30.47	33.92
IBX	0.17	-3.02	-2.83	7.61	7.37	10.66	30.14	33.23
IBrX-50	0.19	-3.03	-2.87	7.00	6.47	10.81	28.64	30.72
IDIV	0.84	-3.21	-1.64	14.28	14.45	28.07	60.57	47.09
SMLL	0.78	-2.20	-1.68	15.83	17.73	11.81	45.31	33.61
IVBX2	1.04	-1.35	-0.67	4.32	6.21	2.42	17.11	25.25

IGP-10 desacelera a alta a 0,05 por cento em março com queda dos preços no atacado, diz FGV

SÃO PAULO (Reuters) - O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) desacelerou a alta a 0,05 por cento em março, depois de subir 0,14 por cento em fevereiro, com intensificação da queda dos preços no atacado e desaceleração da alta no varejo, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV).

O resultado divulgado nesta quarta-feira ficou abaixo da expectativa em pesquisa da Reuters de alta de 0,20 por cento em março.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

A FGV informou que o Índice de Preços ao Produtor Amplo-10 (IPA-10), que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60 por cento do índice geral, apresentou queda de 0,12 por cento em março, acelerando a queda de 0,03 por cento no mês anterior.

De acordo com os dados do IPA, os Bens Intermediários recuaram 0,16 por cento, ante alta de 1,32 por cento no mês anterior, com destaque para o subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção.

O Índice de Preços ao Consumidor-10 (IPC-10), que por sua vez responde por 30 por cento do índice geral, subiu 0,32 por cento, depois de avançar 0,54 por cento em fevereiro.

A FGV destacou o desempenho do grupo Educação, Leitura e Recreação, que teve variação positiva de 0,01 por cento, ante alta de 2,99 por cento no mês anterior.

Já o Índice Nacional de Custo da Construção-10 (INCC-10) teve alta de 0,59 por cento em março, acelerando ante a alta de 0,36 por cento em fevereiro.

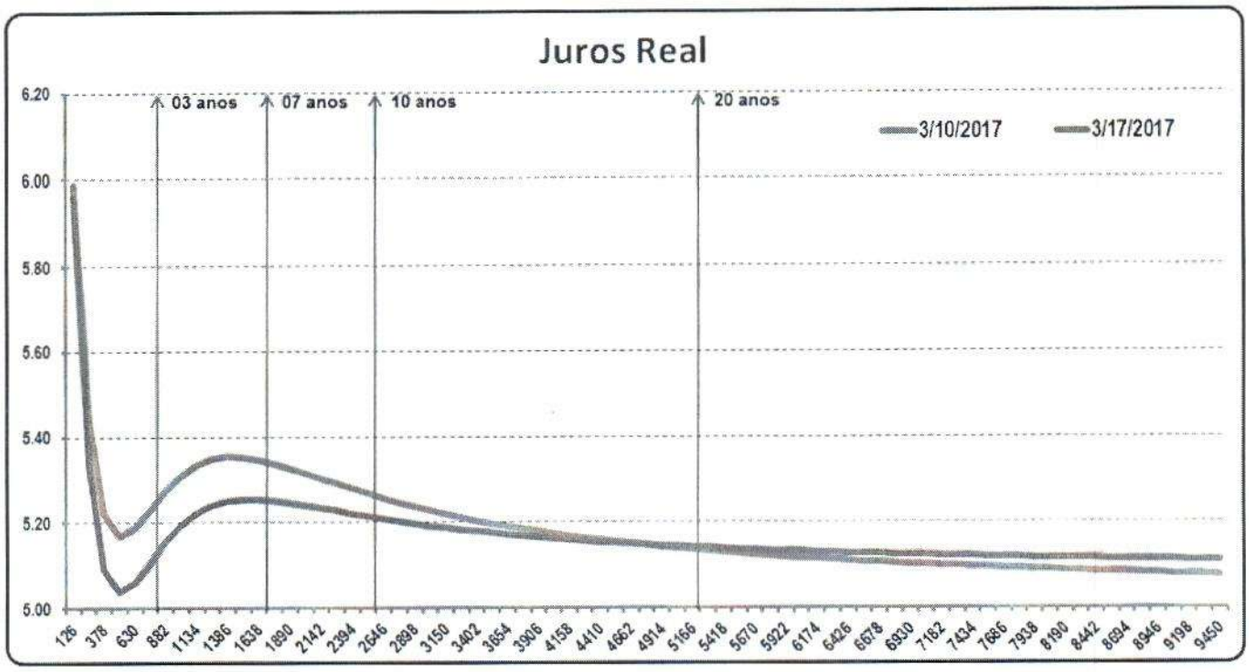
O IGP-10 calcula os preços ao produtor, consumidor e na construção civil entre os dias 11 do mês anterior e 10 do mês de referência. (Por Thais Freitas)

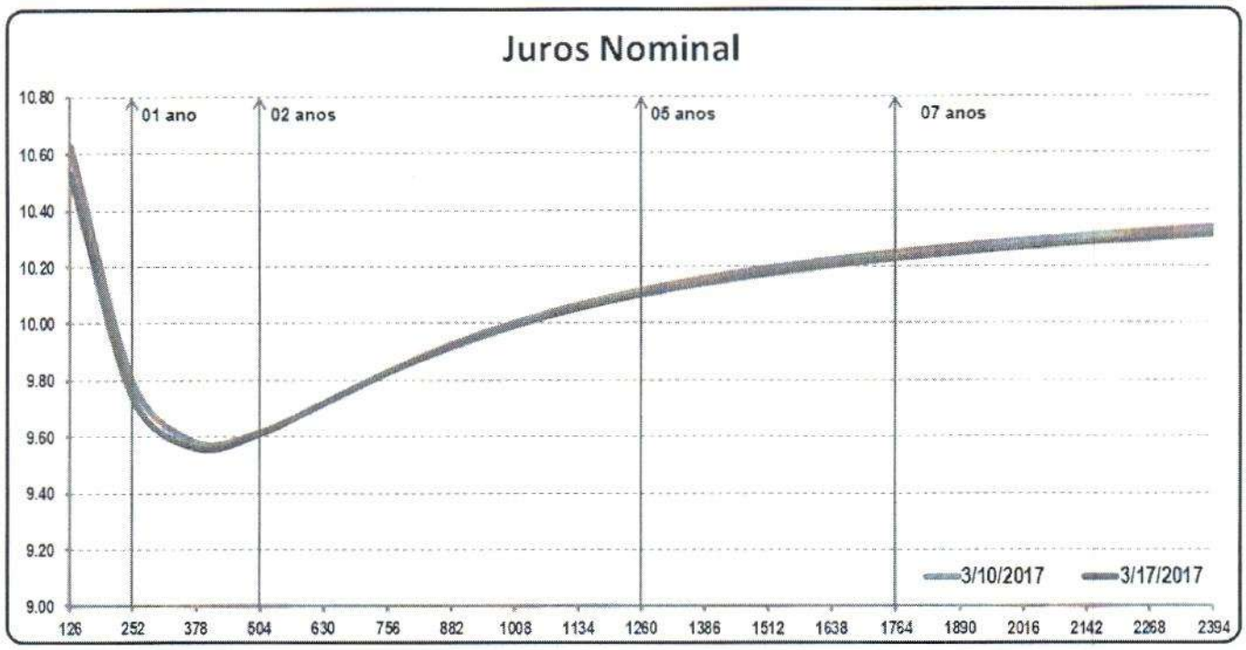
RESUMO DA SEMANA (13 a 17/03/2017)

A semana inicia ainda com a repercussão das ações da Polícia Federal na última sexta-feira, 17/03, com a operação Carne Fraca, que promoveu uma queda significativa das ações das empresas do setor de carnes. Em nossa avaliação do mercado de ações estas questões são destacadas. Contudo, os desdobramentos das investigações devem lançar novas informações a respeito do assunto. Por enquanto, o impacto negativo sobre as exportações de carnes deverá ser inevitável, o que pode prejudicar mais ainda o processo de retomada do crescimento da economia brasileira. Alguns países já suspenderam as importações de carnes das empresas citadas, dentre eles a União Europeia e a Coreia do Sul.

As informações do Relatório Focus divulgado hoje para o mercado mostra a continuidade do processo de desaceleração da inflação para 2017 e manutenção de outros indicadores em relação aos relatórios anteriores. As informações coletadas até a última sexta-feira, não devem conter a visão do mercado sobre a operação Carne Fraca. Assim, espera-se que nesta semana a absorção disso traga novas expectativas aos analistas. Em nossa análise, há maior dificuldade da economia retomar seu rumo de crescimento com o agronegócio enfrentando problemas.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br





O Federal Reserve apresentou uma política de ajuste da taxa de juros menos intensa do que o mercado esperava, o que deve promover mais estabilidade nos mercados de moeda e evitar oscilações nos países emergentes. Os indicadores sobre o nível de atividade na Europa e China devem ser divulgados ao longo da semana, mas espera-se que apontem a continuidade do crescimento observado nos dados anteriores.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Um indicador sobre a economia brasileira que vem apresentando elevação é o índice de confiança do empresário industrial (ICEI), que atingiu seu maior patamar desde janeiro de 2014, marcando 54,0 pontos em março. Estes dados foram divulgados sexta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mesmo com a melhora da confiança deste indicador, ainda mantemos nossa expectativa de não crescimento do PIB no primeiro trimestre.

DESEMPENHO DOS INDICADORES

Nome	Variação 1 dia	Variação na semana	Variação no mês	Variação no ano	Variação 3 meses	Variação 6 meses	Variação 1 ano	Variação 2 anos
RENDA FIXA								
CDI	0.05	0.23	0.59	2.56	3.08	6.44	13.77	29.39
Ind RF-M 1	0.04	0.22	0.66	2.98	3.52	6.91	14.03	30.67
Ind RF-M 1+	0.08	0.22	0.92	6.06	7.71	11.74	24.13	40.82
Ind RF-M Tot	0.07	0.22	0.85	5.24	6.55	10.34	20.82	37.28
Ima-B 5	0.14	0.42	1.03	3.73	4.49	6.92	12.96	32.98
Ima-B 5+	0.32	0.40	0.76	8.22	11.56	13.84	26.44	46.14
Ima-B Tot	0.26	0.41	0.85	6.69	9.11	11.45	21.33	40.64
Idka IPCA 2A	0.13	0.42	1.18	3.66	4.21	6.91	12.12	33.82
Idka IPCA 3A	0.19	0.53	1.35	4.43	5.34	7.89	13.64	35.83
Idka IPCA 5A	0.27	0.69	1.28	5.52	6.99	9.04	16.93	37.05
Idka IPCA 10A	0.34	0.68	0.88	8.02	10.99	12.48	25.94	43.84
Idka IPCA 15A	0.38	0.40	0.52	10.51	15.43	16.84	35.02	53.88
Idka IPCA 20A	0.42	0.09	0.16	13.03	20.05	22.06	44.33	64.97
Idka IPCA 30A	0.50	-0.54	-0.55	18.28	29.92	34.83	64.68	89.85
RENDA VARIÁVEL								
Ibovespa	-2.39	-0.72	-3.68	6.61	9.97	12.49	26.12	27.69
IBX	-2.31	-0.64	-3.45	6.93	10.24	11.80	26.15	27.46
IBrX-50	-2.37	-0.71	-3.55	6.25	9.54	11.81	24.37	24.80
IDIV	-1.98	-0.13	-1.77	14.12	18.16	30.41	54.35	40.23
SMLL	-1.90	0.16	-1.53	16.01	20.34	13.56	42.07	30.04
IVBX2	-2.14	-0.14	-0.81	4.17	7.98	3.92	14.72	21.68

RESUMO DA SEMANA (20 a 24/03/2017)

A semana inicia com as informações do Relatório Focus mantendo a tendência de queda na previsão da Taxa Selic e da Inflação para 2017. Outro ponto é que i IPCA tende a chegar já na meta de 4,5% com o resultado esperado para março, que deve ficar em torno de 0,23% de alta. Esta tendência já vem sendo destacada em nossos relatórios, principalmente por conta da situação de queda no nível de atividade. Contudo a informação sobre o desemprego em fevereiro mostra uma estabilidade que chama a atenção do mercado para uma possível retomada nos meses subsequentes. O que ainda depende de outros indicadores que serão divulgados nos próximos dias da semana.

O resultado primário do governo central ficou deficitário em R$ 23,5 bilhões em fevereiro, acumulando resultado negativo de R$ 147,4 bilhões nos últimos 12 meses, isto é, 2,34% do PIB, conforme divulgado pelo Banco Central. Enquanto o governo central apresentou déficit de R$ 28,8 bilhões, os governos regionais permaneceram superavitários, em R$ 5,2 bilhões. No mês, a despesa com juros somou R$ 30,8 bilhões, levando o déficit nominal a R$ 54,2 bilhões. A dívida bruta do governo central, por sua vez, atingiu 70,7% do PIB em fevereiro, subindo de 69,5% no encerramento do ano passado.

Acreditamos que a relação dívida/PIB deve continuar crescendo nos próximos anos, apresentando convergência de forma muito gradual, quando as reformas fiscais, como a adoção de um teto para o crescimento das despesas e a Reforma da Previdência, começarem a ter impacto mais relevante sobre as finanças públicas. Cabe ainda um destaque em relação às

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

medidas anunciadas pelo governo quanto à contenção de gastos, que dependem de muitas variáveis para que possam afetar o déficit crescente que se verifica.

Na área do Euro o índice PMI industrial avançou em março, o que corrobora nossa expectativa de aceleração do PIB do bloco no primeiro trimestre. O índice PMI da indústria de transformação subiu de 55,4 para 56,2 pontos entre fevereiro e março. A elevação foi impulsionada pela aceleração da produção e dos novos pedidos, que atingiram a maior taxa de crescimento desde abril de 2011. Também merece destaque a continuidade de alta dos preços, diante da depreciação do euro e da elevação dos preços de commodities.

O movimento também foi confirmado pelo índice de preços ao produtor, que subiu 4,5% na comparação interanual em fevereiro, de acordo com os dados divulgados hoje pela Eurostat. A aceleração foi generalizada dentre seus componentes, com destaque para os preços de energia, que avançaram 11,4%, na mesma métrica (ante elevação de 10,5%). Descontados tais preços, a inflação ao produtor subiu 2,1%, acima da alta de 1,5% observada em janeiro. Apesar desse movimento dos preços ao produtor e do maior crescimento da atividade econômica na Área do Euro no primeiro trimestre, os impactos na inflação ao consumidor têm se mostrado modestos.

Um ponto de destaque para esta semana deve ser o início do segundo trimestre. Conforme os indicadores do primeiro trimestre forem sendo conhecidos verificaremos se nossas previsões de queda na produção se confirmará para este período. Estas informações ainda poderão dar espaço para as previsões da atividade no segundo trimestre. A nossa expectativa é de que haja uma estabilidade da produção no segundo trimestre.

DESEMPENHO DOS INDICADORES

Nome	Variação 1 dia	Variação na semana	Variação no mês	Variação no ano	Variação 3 meses	Variação 6 meses	Variação 1 ano	Variação 2 anos
RENDA FIXA								
CDI	0.05	0.23	1.05	3.03	3.03	6.37	13.75	29.37
Ind RF-M 1	0.04	0.22	1.12	3.46	3.46	6.79	14.08	30.52
Ind RF-M 1+	0.06	0.19	1.63	6.81	6.81	10.56	24.40	40.68
Ind RF-M Tot	0.05	0.20	1.50	5.91	5.91	9.53	21.05	37.17
Ima-B 5	0.09	0.03	1.39	4.09	4.09	6.45	14.11	32.99
Ima-B 5+	0.21	0.18	0.88	8.35	8.35	10.88	26.07	45.95
Ima-B Tot	0.17	0.13	1.04	6.89	6.89	9.36	21.56	40.51
Idka IPCA 2A	0.08	0.12	1.62	4.11	4.11	6.49	14.06	32.81
Idka IPCA 3A	0.11	0.09	1.81	4.90	4.90	7.28	15.69	35.58
Idka IPCA 5A	0.15	0.00	1.63	5.89	5.89	8.12	18.02	37.37
Idka IPCA 10A	0.20	0.11	1.05	8.20	8.20	10.50	24.99	44.59
Idka IPCA 15A	0.26	0.28	0.51	10.50	10.50	13.26	32.91	53.71
Idka IPCA 20A	0.33	0.45	-0.04	12.80	12.80	16.10	41.32	63.53
Idka IPCA 30A	0.46	0.80	-1.11	17.61	17.61	22.06	59.77	85.23
RENDA VARIÁVEL								
Ibovespa	-0.43	1.77	-2.52	7.90	7.90	11.34	29.83	27.05
IBX	-0.36	1.72	-2.35	8.14	8.14	10.88	29.76	26.48
IBrX-50	-0.44	1.95	-2.16	7.78	7.78	10.89	28.19	24.53
IDIV	-0.48	0.62	-1.85	14.03	14.03	26.96	55.13	47.56
SMLL	0.70	2.06	-1.45	16.10	16.10	13.15	43.44	26.69
IVBX2	0.08	1.34	-0.37	4.63	4.63	3.12	17.10	18.79

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

RESUMO DA SEMANA (27 a 31/03/2017)

As tensões voltaram aos mercados de risco durante a semana no Brasil e exterior. Trouxeram de volta a volatilidade e bruscas mudanças de sinais intra e entre pregões. Tensões de ordem política e econômica precipitaram realizações de lucros de curto prazo nos diferentes mercados afetando commodities e moedas.

No segmento local, começamos com a pesquisa Focus semanal do Bacen com mudanças apenas na margem, mas indicando inflação cadente em 2017 para 4,10% (deve cair mais) e taxa Selic em 8,75% (anterior em 9,0%). Também retrocedeu a produção industrial estimada para 1,20%. Isso ainda antes de ser divulgada a produção industrial de fevereiro em leve alta de 0,1%.

Apesar da produção industrial fraca, conseguimos extrair dados positivos como o de expansão da produção de bens de capital com +6,5% e de bens duráveis. Em 12 meses, a produção industrial ainda encolhe 4,8%, no mesmo nível de 2009 e cerca de 19% abaixo do pico registrado em junho de 2013. O governo comemorou o segundo mês seguido de expansão. Porém, o IBGE indica que não existem elementos que garantam que ingressamos em trajetória ascendente.

O Bacen divulgou o relatório de estabilidade, com o índice Basileia subindo para 17,2% e mostrando que o sistema financeiro segue forte, mesmo com o retorno sobre o patrimônio ter encolhido para 11,4%, com -1,4PP. Pelo relatório, ainda se prevê que o volume de crédito decline no curto prazo. O saldo da balança comercial no mês de março foi positivo em US$ 7,1 bilhões, no melhor março da série histórica e acumulando superávit no ano de 14,4 bilhões.

O governo comemorou isso e todos os itens positivos foram amplamente abordados pelo presidente Temer, ministros da área econômica, presidente do Bacen e BNDES; em muitas ocasiões durante discursos da semana. O PMI do Brasil (índice de atividade industrial e serviços) subiu em março, mas ainda está abaixo de 50 pontos, o que indica contração da atividade.

O lado político é que andou bem tumultuado. O ex-presidente do Senado, Renan Calheiros, seguiu atirando no governo. Criticou a Reforma da Previdência que "pune os mais pobres", e segue tentando ganhar espaço perdido. Temer ameaçou romper com ele. Tivemos desdobramentos importantes da operação Lava Jato, com Fachin do STF homologando delação de João Santana e esposa e arguição do ex-ministro Mantega. Temer autorizou o relator da PEC da Previdência a negociar cinco pontos e isso causou grande mal estar nos mercados

O projeto de recuperação financeira dos Estados que seria votado pela Câmara foi adiado por falta de quórum para a próxima semana e quanto à reforma da Previdência, os prognósticos de pesquisa realizada dão conta de 262 deputados contra a reforma.

No que tange à inflação, destacamos o IGP-DI de março em forte deflação de 0,38%, deixando a taxa do ano em 0,12% e 12 meses em 4,41%. O IPCA de março teve alta de 0,25% e em 12 meses foi para 4,57%. De qualquer forma, todas as expectativas são de inflação cadente e isso fortalece a ideia que a queda da Selic na reunião de 12 de abril será de no mínimo 1,0%.

No cenário externo, o lado político seguiu pesando com Theresa May do Reino Unido tentando reduzir impactos do Brexit e dizendo que pode manter fronteiras abertas para livre trânsito de pessoas e renovar contratos comerciais, o que pode demorar bastante. Trump se posicionou contra testes balísticos da Coreia do Norte e ataque com armas químicas na Síria, dizendo que discutiria com Xi Jinping da China forma de atuação conjunta ou isolada. Usou a fórmula isolada e lançou mísseis em bases sírias. O mundo, exceto Rússia, apoiou.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

A semana foi de divulgação de índices PMI de atividade industrial e de serviços em diferentes países para março, e como tônica todos acima de 50 pontos, o que indica expansão da atividade.

Destaque para os dos EUA que encolheram mostrando redução da velocidade. Porém, na avaliação de muitos presidentes de FED, que falaram ao longo da semana, a economia está cada vez mais forte e existe preocupação com a aceleração da inflação.

Tudo isso ficou patente na ata do FED da última reunião onde ficou expressa a preocupação de alguns membros com taxa de inflação acima de 2,0% (meta), com os estímulos fiscais de Trump (ainda não declarados) não figurarem nas projeções macroeconômicas, a expectativa de três ou quatro altas de juros em 2017 e de reduzir o tamanho do balanço do FED, o que só deve acontecer lá pelo próximo ano.

Saíram muitos indicadores de conjuntura dos quais destacamos o payroll de março com a criação de vagas no conjunto da economia de 98000 vagas e taxa de desemprego em 4,5%. As encomendas à indústria expandiram 1,0% em fevereiro e o presidente do FED de Richmond Jeffrey Lackers pediu demissão depois de passar informações confidenciais para analista.

Na França, eleições mais dura. Durante o período, tivemos debate televisado, e Le Pen e Macron ficaram empatados, mas em queda com recuperação de Fillon e Mélenchon. Isso tem importunado os investidores. No Japão, o primeiro ministro Shinzo Abe, quer novo mandato para Kuroda no BOJ (BC Japonês) e falam na volta da meta de inflação de 2,0% esquecida nos últimos tempos.

IBOVESPA -0,60% (64593) DOW JONES -0,04% NASDAQ -0,58% DÓLAR +0,58% (R$ 3,147)

PERSPECTIVAS

Seguimos batendo na mesma tecla de que os fundamentos existentes na economia global são suficientes para induzir tendência de melhora nos mercados de risco nos próximos períodos. Mas isso não significa uma estrada convenientemente pavimentada. Na verdade, acreditamos ainda em muita volatilidade (especialmente no segmento local), com momentos de estresse e isso ampliando a aversão a risco e chamando realizações de curto prazo.

Há nítida recuperação da economia global a partir de nações mais desenvolvidas, liderada pelos EUA, alguns países da União Europeia e da Ásia, onde a China volta a acelerar sua economia e o Japão mostra melhor desempenho. Na prática, isso significa dizer que alguns emergentes serão bafejados por recursos e demanda por commodities, assim como devem ser alvos de fusões e aquisições.

Já que falamos nisso, não custa lembrar que as empresas estão se preparando para desalavancagens e redução e alongamento do endividamento mais oneroso, o que amplia a possibilidade de recuperar parte da eficiência perdida nos tempos mais difíceis. Falando assim é lícito supor que podem começar a colher frutos dessa preparação e isso acabará de alguma forma revertendo em precificação positiva dos ativos

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

Tudo isso junto e considerando que algumas bolsas voltaram a bater recordes recentemente (Nasdaq é bom exemplo) dá para recomendar aplicações em empresas selecionadas, sempre com conteúdo fundamentalista forte e com horizontes temporais mais dilatados para retorno.

Falando especificamente sobre a Bovespa, somos de opinião que o índice pode buscar inicialmente patamar próximo de 65400 pontos, depois algo próximo de 67500 pontos e, em seguida, mirar no objetivo da máxima histórica perto de 70000 pontos.

Alvaro Bandeira - Economista-Chefe Home Broker Modalmais

Fonte: https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br

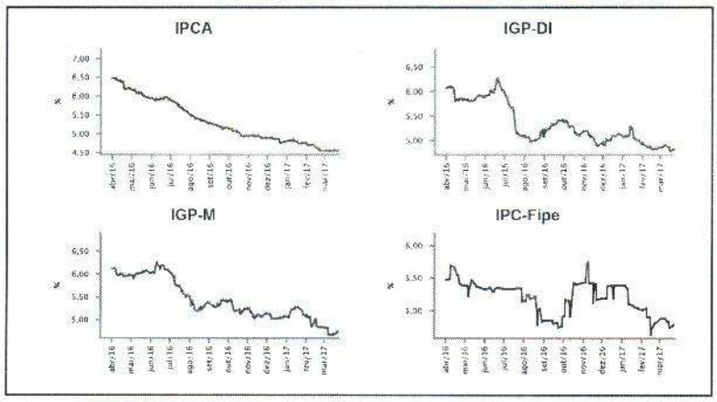
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerin

Focus - Relatório de Mercado

24 de março de 2017

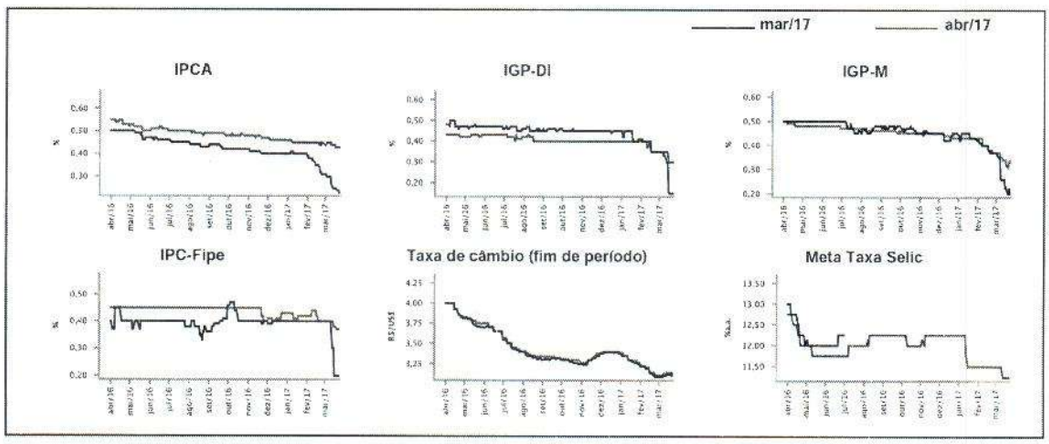
Expectativas de Mercado Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,55	4,56	4,55	▼ (1)
IGP-DI (%)	4,83	4,78	4,81	▲ (1)
IGP-M (%)	4,84	4,69	4,77	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	4,82	4,74	4,79	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	mar/17				abr/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,31	0,25	0,23	▼ (8)	0,45	0,43	0,43	= (1)
IGP-DI (%)	0,35	0,15	0,15	= (1)	0,35	0,30	0,30	= (1)
IGP-M (%)	0,37	0,22	0,20	▼ (8)	0,37	0,32	0,34	▲ (1)
IPC-Fipe (%)	0,40	0,20	0,20	= (1)	0,40	0,38	0,37	▼ (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,10	3,13	3,12	▼ (1)	3,12	3,15	3,15	= (1)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	-	-	-		11,50	11,25	11,25	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatorio de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



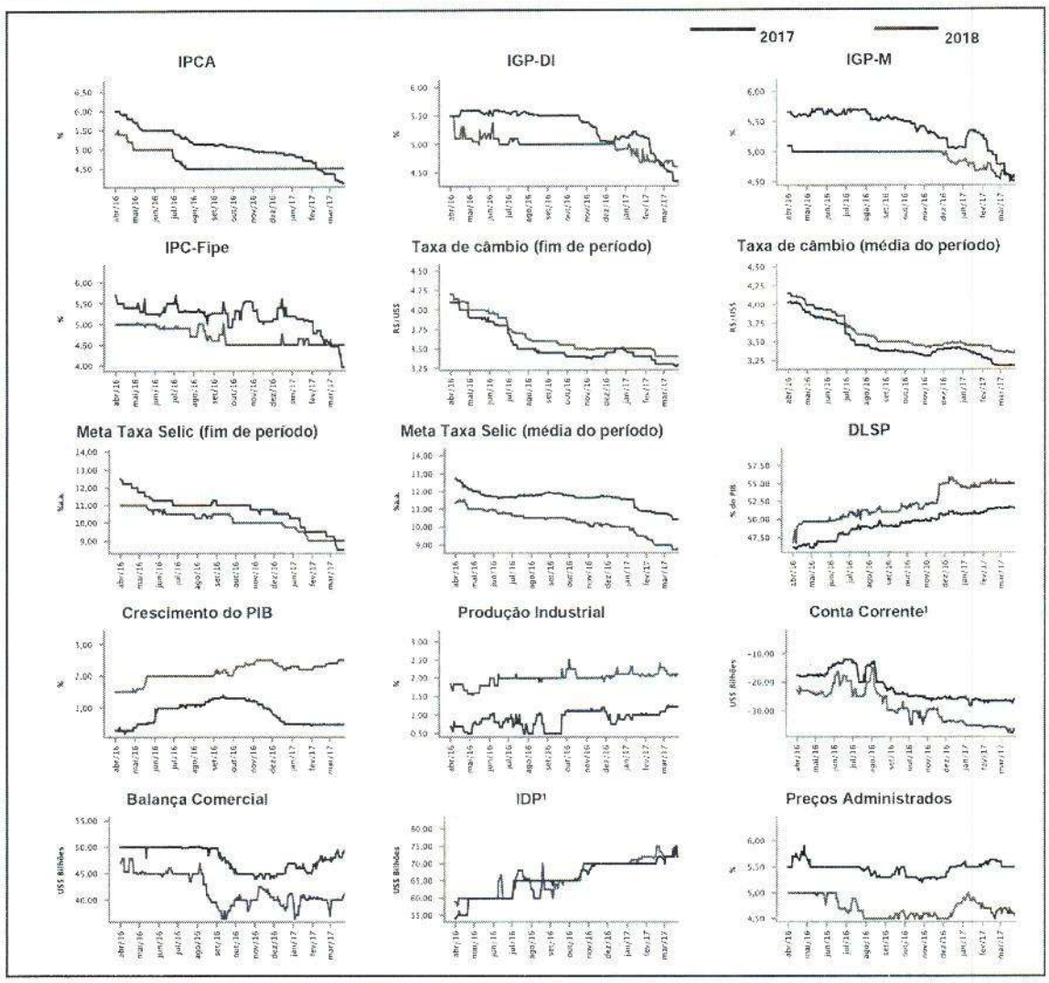
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerin

Focus - Relatório de Mercado

24 de março de 2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,36	4,15	4,12	▼ (3)	4,50	4,50	4,50	= (35)
IGP-DI (%)	4,62	4,34	4,32	▼ (10)	4,68	4,61	4,60	▼ (2)
IGP-M (%)	4,79	4,52	4,51	▼ (3)	4,58	4,60	4,55	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	4,61	4,28	3,96	▼ (2)	4,50	4,50	4,50	= (9)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,30	3,29	3,28	▼ (2)	3,40	3,40	3,40	= (5)
Taxa de câmbio - média do período (R$/US$)	3,18	3,18	3,18	= (4)	3,37	3,36	3,36	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,25	9,00	9,00	= (2)	9,00	8,50	8,50	= (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,75	10,41	10,41	= (1)	9,00	8,75	8,75	= (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,60	51,65	51,70	▲ (3)	55,00	55,00	55,00	= (8)
PIB (% do crescimento)	0,48	0,48	0,47	▼ (1)	2,37	2,50	2,50	= (1)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,09	1,22	1,22	= (2)	2,28	2,10	2,10	= (1)
Conta Corrente[1] (US$ Bilhões)	-26,50	-26,60	-26,00	▲ (1)	-35,65	-37,65	-36,50	▲ (1)
Balança Comercial (US$ Bilhões)	47,65	48,10	48,50	▲ (1)	40,00	40,00	41,20	▲ (1)
Invest. Direto no País[1] (US$ Bilhões)	72,00	72,00	73,50	▲ (1)	73,50	74,50	74,00	▼ (1)
Preços Administrados (%)	5,61	5,50	5,50	= (3)	4,65	4,65	4,55	▼ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento (▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)



[1] Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguiam a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesse http://www.bcb.gov.br/?BMANBALPGTO.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerin

Focus - Relatório de Mercado

24 de março de 2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - top 5 - curto prazo	mar/17				abr/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,20	0,20	0,20	= (1)	0,44	0,45	0,41	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,38	0,14	0,14	= (1)	0,37	0,35	0,35	= (1)
IGP-M (%)	0,25	0,20	0,20	= (2)	0,35	0,32	0,32	= (3)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,10	3,12	3,12	= (2)	3,05	3,15	3,15	= (2)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	-	-	-		11,50	11,25	11,25	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado								
Mediana - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	4,07	3,90	3,90	= (2)	4,50	4,50	4,50	= (24)
IGP-DI (%)	4,08	4,34	4,34	= (1)	4,95	4,50	4,50	= (2)
IGP-M (%)	4,78	4,25	4,25	= (2)	4,95	4,95	4,95	= (6)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,20	3,35	3,35	= (2)	3,40	3,50	3,50	= (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,25	9,00	8,88	▼ (1)	8,50	8,50	8,50	= (1)
Médio prazo								
IPCA (%)	4,05	4,20	4,08	▼ (2)	4,24	4,30	4,30	= (2)
IGP-DI (%)	4,80	4,48	4,40	▼ (3)	4,96	4,81	4,76	▼ (1)
IGP-M (%)	4,72	4,25	4,25	= (1)	4,00	4,80	4,80	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,29	3,15	3,15	= (1)	3,40	3,30	3,30	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,50	8,50	8,50	= (1)	9,25	8,50	8,50	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerin

Focus - Relatório de Mercado

24 de março de 2017

Expectativas de Mercado								
Média - top 5 - curto prazo	mar/17				abr/17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,22	0,21	0,20	▼ (1)	0,45	0,44	0,40	▼ (1)
IGP-DI (%)	0,27	0,15	0,15	= (1)	0,36	0,35	0,35	= (1)
IGP-M (%)	0,26	0,20	0,20	= (1)	0,33	0,29	0,29	= (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,08	3,14	3,13	▼ (1)	3,06	3,19	3,19	= (1)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	-	-	-		11,40	11,29	11,28	▼ (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Expectativas de Mercado								
Média - top 5	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo								
IPCA (%)	4,07	3,95	3,83	▼ (3)	4,46	4,42	4,42	= (2)
IGP-DI (%)	4,11	4,15	4,15	= (1)	4,73	4,45	4,45	= (1)
IGP-M (%)	4,73	4,25	4,25	= (1)	5,09	4,82	4,82	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,15	3,34	3,34	= (2)	3,38	3,46	3,46	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,95	8,83	8,74	▼ (2)	8,50	8,68	8,64	▼ (2)
Médio prazo								
IPCA (%)	4,12	4,13	4,07	▼ (2)	4,17	4,27	4,27	= (1)
IGP-DI (%)	4,62	4,34	4,31	▼ (3)	4,73	4,78	4,76	▼ (1)
IGP-M (%)	4,42	4,27	4,27	= (1)	3,99	4,69	4,59	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,25	3,11	3,11	= (1)	3,41	3,24	3,24	= (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,40	8,55	8,50	▼ (5)	9,10	8,55	8,50	▼ (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

ENQUADRAMENTO LEGAL

CONCHAL — 24/02/2017

Fundo	Valor Investido R$	% Recursos	Limite PI	PL Fundo	% PL Fundo	Adequação Fundo	Diversificação RPPS	Diversificação Fundo	Rentabilidades 1 mês	3 meses	6 meses	12 meses	No Ano
CONSOLIDADO	**45.930.858,47**	**100,00%**	**210,00%**						**2,80%**	**6,22%**	**8,66%**	**18,30%**	**4,50%**
META ATUARIAL (INPC + 6%)									**0,73%**	**2,28%**	**4,11%**	**10,98%**	**1,64%**
META ATUARIAL (IPCA + 6%)									**0,82%**	**2,50%**	**4,54%**	**11,04%**	**1,69%**
Títulos Públicos	**4.564.823,65**	**9,94%**	**15,00%**			**Art. 7o, Inciso I, Alínea A**						**Alocação:**	**Enquadrado**
CARTEIRA PRÓPRIA CONCHAL	4.564.823,65	9,94%							4,76%	10,48%	11,18%	31,49%	7,12%
Fundos que contenham somente títulos públicos	**32.563.820,23**	**70,90%**	**80,00%**			**Art. 7o, Inciso I, Alínea B**						**Alocação:**	**Enquadrado**
CAIXA FI BRASIL IMA B 5+ TP RF LP	2.930.150,76	6,38%		1.371.672.892,51	0,21%	OK	OK	OK	4,97%	11,23%	11,54%	34,89%	7,26%
BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 FI	3.968.834,43	8,64%		5.318.369.846,10	0,07%	OK	OK	OK	1,33%	3,70%	6,10%	12,74%	2,42%
BB PREVIDENCIARIO RF IMA B TIT PUBL FI	4.970.308,68	10,82%		6.008.152.260,65	0,08%	OK	OK	OK	3,85%	8,82%	9,81%	26,50%	5,76%
BB PREVIDENCIARIO RF IMA B5 FI	5.175.222,19	11,27%		1.864.265.902,95	0,28%	OK	OK	OK	4,99%	11,25%	11,47%	35,16%	7,26%
BB PREVIDENCIARIO RF INF M FI	3.722.295,13	8,10%		4.731.281.971,71	0,08%	OK	OK	OK	2,01%	6,23%	9,96%	23,21%	4,35%
BB PREVIDENCIARIO RF INF M1 TIT PUBL FC	1.638.211,40	3,57%		9.245.082.413,39	0,02%	OK	OK	OK	0,99%	3,45%	6,72%	13,95%	2,26%
BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUB X FI	1.275.201,01	2,78%		474.148.446,57	0,27%	OK	OK	OK	2,56%	5,78%	7,52%	19,14%	3,99%
BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUBL IPCA I FI	682.570,10	1,49%		372.452.888,38	0,18%	OK	OK	OK	2,46%	5,56%	7,42%	19,37%	3,70%
BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUBL IX FI	995.059,87	2,17%		342.930.713,37	0,29%	OK	OK	OK	0,97%	3,13%	5,65%	12,31%	1,99%
CAIXA FI BRASIL 2020 IV TP RF	1.681.541,18	3,66%		894.572.864,66	0,19%	OK	OK	OK	-0,98%	1,79%	3,85%	8,15%	0,23%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	1.494.930,72	3,25%		3.633.166.159,22	0,04%	OK	OK	OK	1,29%	3,63%	6,06%	12,84%	2,37%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TP RF LP	2.645.516,73	5,76%		2.449.034.104,21	0,11%	OK	OK	OK	2,04%	6,28%	10,04%	23,42%	4,39%
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	1.384.978,03	3,02%		11.685.776.140,44	0,01%	OK	OK	OK	0,99%	3,47%	6,76%	14,05%	2,27%
Fundos Renda Fixa / Referenciados Renda Fixa IMA e IDkA	**2.838.481,01**	**6,18%**	**40,00%**			**Art. 7o, Inciso III, Alínea A**						**Alocação:**	
BB PREVIDENCIARIO RF IMA B 5 LP FC	55.335,30	0,12%		1.940.029.510,25	0,00%	OK	OK	OK	1,48%	4,03%	6,35%	13,21%	2,63%
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA B RF LP	2.783.145,71	6,06%		2.528.652.551,60	0,11%	OK	OK	OK	3,78%	8,70%	9,99%	26,42%	5,74%
Fundos de Renda Fixa (Normal)	**4.077.526,44**	**8,88%**	**30,00%**			**Art. 7o, Inciso IV, Alínea A**						**Alocação:**	**Enquadrado**
BB PREVIDENCIARIO RF FLUXO FC FI	66.183,57	0,14%		1.238.267.807,69	0,01%	OK	OK	OK	0,80%	2,90%	6,03%	13,03%	1,83%
BB PREVIDENCIARIO RF PERFIL FC	31.898,34	0,07%		4.816.390.409,15	0,00%	OK	OK	OK	0,89%	3,16%	6,52%	13,85%	2,00%
BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUB IPCA III FI	3.815.397,87	8,31%		1.011.048.483,79	0,38%	OK	OK	OK	0,76%	2,46%	4,74%	11,79%	1,70%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	164.046,66	0,36%		1.908.851.339,36	0,01%	OK	OK	OK	0,90%	3,14%	6,44%	13,86%	2,01%
FIDC			**10,00%**			**Art. 7o, Inciso VI**						**Alocação:**	
FIDC Fechado			**5,00%**			**Art. 7o, Inciso VII, Alínea A**						**Alocação:**	
Fundo Crédito Privado			**5,00%**			**Art. 7o, Inciso VII, Alínea B**						**Alocação:**	
Fundos de Ações Referenciados			**5,00%**			**Art. 8o, Inciso I**						**Alocação:**	
Fundos de Índices de Ações			**5,00%**			**Art. 8o, Inciso II**						**Alocação:**	
Fundos de Ações	**1.757.595,74**	**3,83%**	**5,00%**			**Art. 8o, Inciso III**						**Alocação:**	**Enquadrado**
CAIXA FIC ACOES VALOR DIVIDENDOS RPPS	1.101.874,50	2,40%		371.611.684,93	0,30%	OK	OK	OK	4,44%	6,82%	6,89%	20,71%	7,39%
GERACAO FUTURO DIVIDENDOS FIA	655.721,24	1,43%		277.183.788,32	0,24%	OK	OK	OK	1,64%	8,93%	8,12%	8,76%	6,56%
Fundos Multimercados	**128.611,40**	**0,28%**	**5,00%**			**Art. 8o, Inciso IV**						**Alocação:**	**Enquadrado**
GERACAO FUTURO FC FI MULTIMERCADO	128.611,40	0,28%		131.923.759,06	0,10%	OK	OK	OK	1,11%	3,56%	7,31%	11,33%	2,84%
Fundos de Participações			**5,00%**			**Art. 8o, Inciso V**						**Alocação:**	
Fundos de Investimento Imobiliários			**5,00%**			**Art. 8o, Inciso VI**						**Alocação:**	

1 - As informações utilizadas na geração deste enquadramento foram obtidas junto ao RPPS que administra o plano e aos seus prestadores de serviços, não sendo de responsabilidade da Risk Office qualquer erros decorrentes de ruídos ou falhas de informação;
2 - Os dados de mercado utilizados para verificação do enquadramento foram obtidos junto a fontes públicas nas quais a Risk Office deposita confiança. Entretanto, a Risk Office não se responsabiliza pela acurácia desses dados;
3 - Adicionalmente, é preciso ressaltar que este relatório é confidencial, de uso restrito dos contratantes e de caráter informativo. Não deve, portanto, ser utilizado para embasar quaisquer procedimentos junto aos órgãos reguladores ou fiscalizadores sem prévia autorização;
4 - Este documento tem caráter meramente informativo, cabendo única e exclusivamente ao usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização que faça ou venha a fazer das informações. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br